

Tenho medo de....

Tenho medo do ceifador de vidas.

Oculto, bruto e inesperado.

Eu temo ser morto e enterrado
pelo que tem as almas queridas.

Temo as lágrimas que correm
daqueles olhos sem tampa,
que sofrem junto da campa
de todos os seus que morrem.

Luís Coelho

Édi Correia

9.ºA

2014/2015